

NORMATIZAÇÃO DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS DE FÓRUMS DIGITAIS: PROPOSTAS E REFLEXÕES PARA A INCLUSÃO DE CONTEÚDOS COLABORATIVOS NA PESQUISA CIENTÍFICA

STANDARDIZATION OF CITATIONS
FROM DIGITAL FORUMS:
PROPOSALS AND REFLECTIONS FOR
THE INCLUSION OF COLLABORATIVE
CONTENT IN SCIENTIFIC RESEARCH

Alda Melânia César

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-8763-1136>

Mestre em Ciências Aeroespaciais pela Universidade da Força Aérea (UNIFA-RJ), Brasil. Atualmente trabalhando na Coordenação de Tecnologias para Informação (COTEC/ Ibict/MCTI), Brasil.

E-mail: aldacesar@ibict.br

Bernardo Dionízio Vechi

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7727-3889>

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (UnB), Brasil. Bibliotecário e pesquisador no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasil.

E-mail: bernardovechi@ibict.br

Ingrid Torres Schiessl

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-5815-2574>

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB), Brasil. Pesquisadora atuando em projetos no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e lotada na Coordenação de Tecnologias para Informação (COTEC), Brasil.

E-mail: ingridschiessl@gmail.com

Fernando de Jesus Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5587-4619>

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (UnB), Brasil. Assistente de pesquisa da Coordenação de Tecnologia para Informação (COTEC) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasil.

E-mail: fernandopereira@ibict.br

Fernanda Maciel Rufino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7593-8146>

Pós-graduada em Letramento informacional: Educação para a Informação pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Brasil. Assistente pesquisadora em projetos no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia na Coordenação de Tecnologia (Ibict) para Informação (COTEC), Brasil.

E-mail: fernandarufino@ibict.br

Rosilene Paiva Marinho de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4699-8692>

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Brasil. Docente do Curso de Direito do Centro das Humanidades da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), Brasil.

E-mail: rosilenesousa@ibict.br

Diego José Macêdo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5696-0639>

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília. (UnB), Brasil. Tecnologista do Instituto Brasileiro de Informações em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasil.

E-mail: diegomacedo@ibict.br

Milton Shintaku

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7727-3889>

Doutor em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB), Brasil. Coordenador de Tecnologia para Informação (COTEC) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasil.

E-mail: shintaku@ibict.br

RESUMO: Este estudo apresenta uma discussão propositiva sobre a padronização de citações e referências para conteúdo informativo digital obtido de fóruns de discussão. Uma análise detalhada foi realizada sobre o conteúdo do Fórum do Ibict, examinando-se como os participantes se identificam, os dados comuns que usam em todas as postagens e os elementos que facilitam a organização sistemática de itens relevantes para a elaboração de citações e referências consoante à normalização estabelecida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O estudo sobre normalização de citações e referências de fóruns de discussão, acessíveis exclusivamente em formato eletrônico, revelou que certos elementos comumente encontrados em outros formatos (livros e artigos de periódicos, por exemplo), tais como localização, editora e notação tradicional de autoria por sobrenome e prenome estão ausentes. Dessa forma, foram adotadas a observação dos elementos disponíveis dentro do ambiente de diálogos do Fórum e, em seguida, a ordenação dos dados conforme as orientações de elaboração contidas nas normas da ABNT quanto às citações e referências. Reconhece-se que diálogos dentro de fóruns contêm informações valiosas, dignas de citação e cruciais para o avanço da pesquisa científica. A utilização de conteúdos provindos desses ambientes, sinaliza a urgência em revisar e adaptar as normativas existentes de modo a incluir diretrizes que abracem as peculiaridades do conteúdo científico digital, refletindo os avanços tecnológicos na área.

PALAVRAS-CHAVE: Fórum de discussão; Conteúdos digitais; Normatização; Fórum do Ibict.

ABSTRACT: This study introduces a discussion and proposal regarding the standardization of citations and references for digital informational content derived from discussion forums. An exhaustive analysis was conducted on the content of the Ibict Forum, exploring how participants identify themselves, the common data across all posts, and the elements that enable the systematic organization of items relevant to the development of citations and references, in accordance with the normalization established by the Brazilian Association of Technical Standards. The study on the standardization of citation and reference for discussion forums, exclusively accessible in electronic format, revealed that certain elements commonly found in other formats, such as books and journal articles - such as location, publisher, and the traditional notation of authorship by last name and first name - are absent, in this way, the observation of the elements available within the Forum's dialogue environment was adopted and then the ordering of the data following the elaboration guidelines contained in the ABNT Standards regarding citations and references. It is recognized that dialogues within forums contain valuable, citable information, and that this information is crucial for advancing scientific research. The use of content from these environments signals the urgency to review and adapt existing regulations, in order to include guidelines that accommodate the peculiarities of digital scientific content, reflecting technological advancements in the field.

KEYWORDS: Discussion forum; Digital content; Standardization; Ibict's Forum.

1 INTRODUÇÃO

A internet, com suas plataformas digitais e portais, transformou de maneira significativa os modos de disponibilização e acesso à informação, esta frequentemente empregada na elaboração de conhecimento técnico e científico. Nesse contexto, leis, estudos, guias, manuais e outros documentos de natureza técnica, já contemplados nas normativas de citações e referências, constituem uma fonte valiosa para novas produções acadêmicas e científicas. Essa verdade foi constatada por Eco (2000), ao comparar o impacto do computador e da internet à criação dos tipos móveis de Gutemberg, ocorrida no século XV.

Assim, a internet oferece inúmeros serviços, grande parte deles de cunho informacional, voltados à capacitação, além dos tradicionais sistemas de disseminação e divulgação da informação científica. No entanto, observa-se que nem todos os sistemas de informação presentes na internet estão previstos nas apresentações de citações e na elaboração de referências segundo as normas da ABNT.

Entre tantos serviços informacionais presentes na Web, pode-se citar os fóruns de discussão, que tornam interativos os tradicionais sistemas de “perguntas mais frequentes”. Em parte, esses fóruns são comuns na área educacional e de computação, mas podem ser amplamente utilizados em todas as áreas, como forma de participação social na criação do conhecimento, muito em voga na Ciência Aberta. Fóruns geralmente convidam à colaboração, pois grande parte são abertos à comunidade, tanto para a criação de questionamentos, quanto para a produção de respostas.

Dado esse cenário, este artigo propõe uma reflexão sobre a necessidade de se desenvolver normativas que considerem as especificidades dos conteúdos digitais obtidos de fóruns científicos e/ou acadêmicos online como fontes de informações válidas e confiáveis para a produção científica. Em alguns casos, fóruns podem ampliar a discussão sobre um tema, guardadas as dimensões, como em um modelo Delphi social, consultando-se a comunidade.

Destaca-se a importância da adequação das normas vigentes no que diz respeito à inclusão desses novos formatos de conteúdo, assegurando que a produção científica esteja ancorada em informações coletadas de maneira ética e responsável. Assim, a questão central deste estudo é investigar metodologias para citação de conteúdos oriundos de fóruns online conforme as normativas da ABNT, promovendo a recuperabilidade dessas informações e, por conseguinte, aprimorando a qualidade e a confiabilidade das pesquisas que delas se utilizam.

2 IDENTIFICAÇÃO DE USUÁRIO, AUTORIA E NOVOS DESAFIOS

A internet, na sua revolução, apresentada na *Web 2.0*, elevou todos os usuários que postam informações na internet ao *status* de autor, ou seja, quem atua diretamente na produção e publicação de conteúdos na internet torna-se autor.

Ao abordar essa questão da autoria, Primo (2007) relata os desafios no ambiente virtual, entre eles a presença dos usuários anônimos ou mesmo falsos, principalmente em sites abertos e sem a necessidade de cadastramento formal, na medida em que são campo livre para a criação de conteúdos. Entretanto, em sistemas de informação formal, em que o cadastramento é uma obrigatoriedade, nota-se uma quantidade menor de problemas, por isso Harnad (2001) defende a prática do auto depósito de documentação em sistemas de informação.

Em se tratando de sistemas de informação de cunho técnico e tecnológico é importante frisar que envolvem uma comunidade na qual os problemas de autoria são menores. Em alguns casos, os colaboradores até ganham notoriedade pela sua atuação na rede.

Um ponto de discussão com relação a esses sistemas é a identificação dos usuários, que no mundo virtual cria novas possibilidades, não apenas de troca de nome, mas até do uso de avatares. Diferentemente do mundo acadêmico, em sítios da rede mundial de computadores, o uso de nomes fictícios são comuns e alguns bem conhecidos. Assim, é preciso ajustar-se às novas realidades e suas características,

adaptando-se as regras e orientações às novas tecnologias e costumes.

2.1 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA COMUNICAÇÃO: O USO DO SÍMBOLO “@”

A transição para a era digital tem reconfigurado os paradigmas da comunicação científica. Essa evolução é marcada por uma passagem dos canais tradicionais de disseminação do conhecimento para plataformas digitais que oferecem novas possibilidades de interação, colaboração e acesso aberto.

Ao discutir sobre a “mídiação da ciência”, Oliveira (2018) enfatiza o papel crescente das plataformas digitais e redes sociais na divulgação do conhecimento científico, marcando uma era em que a repercussão *online* e a reputação dos pesquisadores ganham proeminência na comunidade científica. Diante desse panorama, surge a necessidade de desenvolver novas estruturas capazes de identificar menções e citações que escapam do modelo tradicional de divulgação do conhecimento.

O símbolo “@”, originalmente utilizado em contextos comerciais para indicar a relação de custo por unidade, foi recontextualizado com a chegada da era digital, assumindo um papel fundamental na estruturação da comunicação via internet. Essa transformação teve início com a inovação de Ray Tomlinson, em 1972, que incorporou o símbolo nos endereços de *e-mail* para diferenciar claramente o identificador do usuário do domínio hospedeiro. A escolha de Tomlinson por um caractere até então pouco empregado em textos comerciais ou pessoais facilitou a criação de um formato de endereço eletrônico único e facilmente reconhecível, uma convenção que se estabeleceu como essencial na arquitetura da comunicação em rede (The @ symbol [...], 2010). Assim, o “@” não apenas fundamenta a metodologia de endereçamento eletrônico, mas também sinaliza o início de um paradigma na troca de informações digitais, potencializando a comunicação global em grande escala.

Com a evolução subsequente das tecnologias de internet e o surgimento das redes sociais, a funcionalidade do símbolo “@” se expandiu para além dos domínios do *e-mail*, alcançando as principais plataformas de mídia social, como X (antigo *Twitter*), *Instagram* e *Facebook*, e atuando como um mecanismo para a menção e

interação direta entre usuários. Essa prática permitiu o desenvolvimento de diálogos públicos e dinâmicos das comunidades digitais, organizadas em torno de interesses comuns. Assim, o “@” transcendeu sua função original, emergindo como um símbolo de conectividade e interação social no ciberespaço, refletindo não apenas uma mudança técnica, mas uma transformação cultural na concepção de linguagem e comunicação no ambiente digital.

A evolução do símbolo “@” na comunicação digital não se restringe apenas às redes sociais, mas se estende aos fóruns de discussão *online*, onde desempenha um papel significativo na interação entre os participantes. Nos fóruns, o “@” é frequentemente utilizado como uma forma de mencionar outros usuários e de direcionar a comunicação para indivíduos específicos dentro de uma discussão. O símbolo também é usado para identificar os usuários daquele fórum. Assim, durante o cadastro, todos os usuários devem escolher um nome (ou um apelido) para ser mostrado no momento da discussão, o qual deve sempre ser acompanhado do “@”.

2.2 OS FÓRUNS DE DISCUSSÃO ONLINE

Originalmente, o fórum tem relação com a discussão em espaço público, nascido na Roma antiga para a promoção do debate. Muito pela tradição da justiça romana no direito mundial, a palavra ficou conhecida por nomear o espaço físico em que as atividades do poder judiciário são exercidas.

Com o surgimento da internet e, posteriormente, da *Web*, o fórum passou a ser utilizado para identificar iniciativas que promovem o debate por meio da oferta de serviços de publicação de mensagens. Daí surgiram os fóruns de discussão *online*, plataformas virtuais que permitem a interação entre usuários sobre diversos temas, possibilitando a troca de informações, opiniões e experiências. Como destacado por Silva (2006), os fóruns *online* são espaços onde os participantes podem buscar ajuda mútua, compartilhar experiências e encontrar soluções para desafios comuns. Essa dinâmica colaborativa contribui para o desenvolvimento coletivo do conhecimento e para a construção de comunidades virtuais engajadas.

Fóruns de discussão são especialmente utilizados nas áreas de educação e computação, como forma de interação. Entretanto, em cada área, o seu uso tem aspectos diferenciados. Enquanto na educação são utilizados como ferramenta de avaliação de aprendizado ou como apoio ao processo educacional, em que há certa mediação do professor, na computação os fóruns servem para promover a interação entre membros de uma comunidade.

No caso específico da computação, é comum ter eventos nomeados de fóruns em que os participantes discutem temas relevantes à área, como no caso dos fóruns de *software* livre. Assim, é totalmente natural a migração do mundo físico para o virtual com os mesmos preceitos, sobretudo em disciplinas tecnológicas, como é o caso da computação. Por isso, tornou-se comum ter fóruns de discussão voltados para a discussão sobre tecnologias.

Em se tratando dos *softwares* livres, Xu (2003) relata que grande parte dos projetos utilizam fóruns para discussão, principalmente os que já possuem certa maturidade. Krishnamurthy (2002), por sua vez, ao fazer um grande levantamento sobre *softwares* livres verificou que muitos dos produtos utilizavam mais que um fórum para suas discussões. Entretanto, o autor ressalta que nem todos os *softwares* conseguem envolver a comunidade, aproximando-se da estrutura próxima ao que a biblioteconomia verificou nas citações. Além disso, afirma que alguns softwares garantem grande quantidade de mensagens e grande parte não geram nenhum tipo de discussão.

A questão de geração de debate nos fóruns envolve a adoção de tecnologias pela comunidade interessada, tanto de desenvolvedores, quanto de usuários. *Softwares* mais adotados geram maior número de interações, pois despertam interesse, acompanhado da necessidade de discussão sobre as funcionalidades e demandas a serem atendidas. Por parte dos programadores, esses *Softwares* requerem maior discussão sobre os novos desenvolvimentos, ou mesmo a respeito dos problemas identificados.

Entende-se, pois, que nos fóruns, a comunicação escrita assume um papel

central, atuando como principal meio de interação (Silva; Ramos, c2022). Como afirmam Bastos, Alberti e Mazzardo (2005) e Mason (1998), esses ambientes permitem uma navegação hipertextual, agregando múltiplos recursos e ferramentas de comunicação em tempo real ou de maneira assíncrona. Nesse sentido, ressalta-se a importância da possibilidade de citar e referenciar esses conteúdos, considerando que usuários são frequentemente identificados por meio do símbolo “@”, seguido de um *nickname*.

2.3 DESAFIOS E PROPOSIÇÕES NA INCORPORAÇÃO DE FÓRUNS DE DISCUSSÃO NA NORMATIZAÇÃO CIENTÍFICA

Entre tantas fontes de informação disponíveis na internet, observa-se que os fóruns de discussão, espaços amplamente utilizados para promover interação entre usuários, não estão explicitamente contemplados nas normas de citações e referências.

Na área da Educação, Brito (2010) destaca que os fóruns de discussão atuam como ferramentas assíncronas e colaborativas voltadas à promoção do aprendizado. Martins e Alves (2016) expandem essa visão, associando o uso de fóruns ao processo avaliativo. Em todos os casos, Bairral *et al.* (2015) defende que o fórum é um espaço para socialização que possibilita a reflexão sobre os temas discutidos.

Sousa Júnior, Balieiro e Souza (2008) descrevem a importância dos fóruns de discussão na manutenção e evolução dos *softwares* livres, caracterizando esses instrumentos como redes sociais tecnológicas que contêm informações cruciais de apoio e relato de solução de problemas, tanto dos desenvolvedores, quanto dos usuários.

Algumas características foram observadas quanto aos requisitos necessários para que usuários de *softwares* livres participem de grupos em redes, os quais restringem ou ampliam a identificação dos inscritos. A rede X, por exemplo, solicita nome, *e-mail*, número de telefone celular e data de nascimento; o *Instagram*, por sua vez, pede *e-mail*, número de telefone celular, nome completo, nome de usuário

e senha; o *Google* solicita nome, nome de usuário e senha; já no caso do Fórum do Ibict são solicitados nome, nome de usuário, *e-mail* e senha.

Os itens comuns para inscrição nas redes *X*, *Instagram*, *Google* e Fórum do Ibict foram nome, nome de usuário e senha. Importa salientar que esses são requisitos para inscrição, devendo-se considerar, no entanto, o fato de que os participantes do espaço para diálogo no Fórum do Ibict visualizam o nome de usuário e a mensagem postada pelos integrantes daquele grupo. Portanto, relevante se faz a reflexão e discussão para possível recomendação e/ou orientação para citar e referenciar conteúdos de fóruns de discussão.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Por apresentar aspectos propositivos, este estudo se alinha com a abordagem totalmente qualitativa, na medida em que discute ideias alinhadas ao objetivo de se refletir sobre a necessidade de desenvolver normativas que considerem as especificidades dos conteúdos digitais obtidos de fóruns científicos e/ou acadêmicos *online* como fontes de informação válidas e confiáveis para a produção científica.

O estudo também proporciona maior familiaridade com a possibilidade de citação de postagens em fóruns, apresentando aspectos da pesquisa exploratória (Gil, 2008). Ademais, por utilizar o Fórum do

Ibict¹ como ambiente de estudo, apresenta características de estudo de caso, descrito

¹

Disponível em: <https://forum.ibict.br/>

por Branski, Franco e Lima Júnior (2010) como um estudo que utiliza dados coletados a partir de eventos reais, com o objetivo de explicar, explorar ou descrever fenômenos atuais inseridos em seu próprio contexto. Destaca-se que esses sistemas de informação possuem certa padronização, o que pode facilitar a generalização necessária para estudos propositivos.

Parte dos dados observados são compostos pelas postagens do Fórum do Ibict, fruto da interação entre os usuários da ferramenta, podendo ser internos e

externos ao Instituto. Outra fonte de informação é composta pelas normas de citações e referências da ABNT, buscando semelhanças com outras fontes de físicas e digitais. Assim, o estudo utiliza técnicas de pesquisa documental e bibliográfica, pois como defende Comber (1995, p. 120, tradução nossa) “páginas *Web* é definida como a informação recuperada por uma *URL* e, às vezes, referenciada como um documento”.

Mesmo sendo um estudo de caso, restrito ao Fórum do Ibict, os resultados aqui apresentados podem ser utilizados para qualquer fórum, pois a forma de atuação desses sistemas de informação são semelhantes, possibilitando a generalização. Entretanto, o estudo não tem a pretensão de criar modelos, apenas de fazer uma reflexão sobre a citação dos conteúdos de fóruns e de como elaborar as referências.

Conforme demonstrado até aqui, em muitos espaços de discussão são compartilhados dados e informações pertinentes para desenvolvimento de pesquisas complementares e “[...] a possibilidade de realizar citações de maneira adequada, a publicação dos dados permite dar crédito e reconhecimento aos cientistas por seus esforços de pesquisa na sua obtenção” (Albagli *et al.*, 2014).

4 RESULTADOS

As normas vigentes da ABNT que tratam de como citar e referenciar as publicações consultadas na elaboração de um trabalho escrito são a NBR 10520/2023 e a NBR 6023/2018. Esta última, especificamente, que orienta como referenciar documentos, apresenta, no item 3.7 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 2, grifo do autor), a definição de **documento** como sendo: “qualquer suporte que contenha informação registrada” elaborado por autor ou por autor-entidade. O **autor**, no item 3.1 a mesma norma o define como sendo “[...] pessoa física, pessoa(s) física(s) responsável(eis) pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento”. Quanto ao **autor-entidade**, no item 3.2 a norma assinala: “[...] pessoa jurídica, evento, instituições, organizações, empresas, comitês, comissões,

entre outros” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 1, grifo do autor).

Ainda conforme as orientações e recomendações contidas na norma relacionada à referência, os documentos acessíveis exclusivamente em meio eletrônico devem ter a indicação de seu endereço eletrônico como sendo um dos elementos essenciais na descrição da referência. Faz-se necessário também atentar a outros itens como data de postagem e data de acesso, como indicado no item 6.6 e nos exemplos apresentados no item 7.20 da norma NBR 6023, que mostra como referenciar um documento de acesso exclusivo por meio eletrônico (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 5, p. 33).

A crescente importância da comunicação *online* na sociedade contemporânea está diretamente relacionada, nas últimas décadas, ao crescimento de documentos gerados e disponibilizados em meio eletrônico. Como apontado por Mesquita e Stumpf (2004, p. 261, 262):

[...] a internet propicia tanto o registro quanto a transferência direta de informações, favorecendo a criação, a disseminação e a utilização do conhecimento científico. A rede acelera a troca de informações científicas, através, por exemplo, da utilização de serviços diferenciados, como o correio eletrônico, listas de discussão e publicação de documentos científicos.

A influência das redes sociais na comunicação humana, conforme analisado por Holanda (2021, *online*), é inegável, uma vez que a maior parte do tráfego na internet é de responsabilidade dessa forma de interação e que “[...] podemos constatar que as redes sociais deixaram de ser apenas uma forma de manter contatos, elas passaram a ser fonte de informação [...]”. Nesse contexto, conceitos como “apropriação” e “capital social”, discutidos pelas autoras Recuero e Zago (2009, p. 87), encontram paralelos nos conteúdos disponibilizados nos fóruns e nas interações *online*, destacando a relevância desses espaços na construção de conhecimento e relacionamentos *online*.

Os fóruns são espaços virtuais de debate e interação. Etimologicamente, a palavra “fórum” tem origem latina, que significa “praça pública” (Fórum, 2024, *online*). No Fórum *online*, há um local, um endereço específico, acessado por meio

de um “*site*” criado e tornado conhecido por um conjunto de pessoas que desejam debater temas que estão relacionados às atividades, objetivos, funções ou missão, entre outros propósitos de um determinado grupo, pessoa ou instituição que escolhe criar um fórum como um espaço para diálogo. “Um fórum é um tipo de *site* que reúne recursos que permite interação entre usuários, por meio de debates ou simples perguntas e respostas entre os participantes, em torno de temas específicos” (Hostmídia, 2024, *online*).

A transcrição dos elementos de informação e documentação que compõem a elaboração da referência é um aspecto fundamental na comunicação científica. Conforme estabelecido pela NBR 6023/2018 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 34, p. 37), o primeiro item necessário para a descrição do documento é a identificação e a indicação de responsabilidade, seja pelo nome pessoal ou pelo nome da entidade responsável pelo conteúdo (pessoa física ou pessoa jurídica). No caso de autoria por pessoa física, a referência sempre terá início pelo nome do autor na seguinte ordem: o último sobrenome, depois o prenome (nome próprio). Quando a indicação de autoria for de pessoa jurídica, a escolha será o nome pelo qual a instituição ou empresa é mais conhecida, seja pelo nome como se destaca no documento, pela sigla ou pelo seu nome escrito por extenso.

No contexto de fóruns *online*, a identificação da pessoa na postagem do diálogo permite a indicação de autoria de acordo com as normas da ABNT, mesmo que a forma de apresentação varie, devido à diversidade de identidades utilizadas pelos usuários.

A discussão sobre direitos de propriedade intelectual e contribuição científica de um autor é crucial, ressaltando-se a importância das citações e referências para o desenvolvimento da ciência (Foresti, 1990, p. 54). No Fórum do Ibict, a identificação da pessoa na postagem do diálogo permite a indicação de autoria pelo modo como o usuário está inscrito, a escolha da indicação de autoria como pessoa física conforme está anotada na norma da ABNT, por sobrenome e nome dos autores (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 34) não será apresentada regularmente,

devido às identidades, nos fóruns, estarem eventualmente em forma de sigla, sigla e número ou nome-e-sobrenome, variando, portanto, a forma como se apresenta a identificação do responsável pela postagem. Porém esse usuário não deixa de ser o autor (pessoa física) ou seja, o conteúdo do fórum é formado por vários diálogos, com a indicação de seus participantes.

A NBR 6023/2018 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 36), no item 8.1.1.6, aborda outros tipos de responsabilidade (tradutor, revisor, orientador, ilustrador, entre outros) que podem ser acrescentados após o título. No Fórum do Ibict, o usuário é mencionado como quem participa dialogando e contribuindo com sua “*expertise*” para o avanço dos conhecimentos em determinado tema que corresponde aos interesses do grupo e que interage especificamente para dialogar a respeito (Dialogar, 2024, *online*).

Considerando o participante do Fórum como “usuário” da ferramenta e também como “autor” do conteúdo disponível, tem-se dois argumentos. O primeiro é relacionado à maneira como o dicionário *online* descreve “usuário”, como aquele “[...] que usa, que se utiliza de alguma coisa, desfrutando de todas as suas utilidades, potencialidades ou funções” (Usuário, c2024, *online*). Outro argumento é a definição encontrada para “autor” como aquele que é o “criador de”, “indivíduo que é o responsável”, “aquele de quem alguma coisa nasce ou procede” (Michaelis, c2024, *online*). Por isso, de acordo com as descrições dicionarizadas, o usuário criador de conteúdos em sites colaborativos deve ser considerado como autor, estando alinhado com as mais novas tendências da ciência, que democratizam as atividades de produção do conhecimento.

Observando o item 7.20 da norma NBR 6023/2018, que define os elementos para referenciar os documentos com acesso exclusivamente em meio eletrônico, isto é, nos casos de:

[...] bases de dados, listas de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros. [...] Os elementos essenciais são: autor, título da informação ou serviço ou produto, versão ou edição (se houver), local, data e descrição física do meio eletrônico (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 33).

A partir dessa norma, a análise do conteúdo compartilhado no Fórum do Ibict destaca práticas relevantes para referenciar informações oriundas de meios digitais e de plataformas de comunicação social. Nota-se, particularmente, a importância do uso do símbolo “@” para comunicação direta com indivíduos na internet, indicando o nome de usuário como mecanismo de identificação, tal como demonstrado no Quadro 1. Essa convenção reflete uma adaptação às normas de interação digital, sublinhando a evolução da comunicação em rede, onde a identificação e o diálogo com usuários específicos através de seus nomes de usuário se tornam práticas comuns.

Quadro 1 – Proposta para a elaboração de lista de Referências.

<p>@CAROLINE_ROCHA [@caroline_rocha]. OJS x LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Diálogo 1/10, 1 set. 2020. [Fórum do Ibict]. Categoria OJS. Brasília, DF: Ibict, 2020. Disponível em: https://forum.ibict.br/t/ojs-x-lgpd-lei-geral-de-protECAo-de-dados-pessoais/3011. Acesso em: 31 jan. 2024.</p>
<p>@ISRAELCEFRIN [@israelcefrin]. Tradução x atualização #substituição de arquivo de tradução. Diálogo 3/12, 24 ago. 2021. [Fórum do Ibict]. Categoria OJS. Brasília, DF: Ibict, 2021. Disponível em: https://forum.ibict.br/t/traducao-x-Atualizacao-substituicao-de-arquivo-de-traducao/3526/3. Acesso em: 31 jan. 2024.</p>
<p>@JBS360 [@JBS360]. Importação de Itens por Lote. Diálogo 3/4, 16 jul. 2021. [Fórum do Ibict]. Categoria DSpace. Brasília, DF: Ibict, 2021. Disponível em: https://forum.ibict.br/t/importacao-de-itens-por-lote/3454. Acesso em: 31 jan. 2024.</p>
<p>@MIRELECOSTA [@mirelecosta]. Integração do DSpace 7.6 com o LDAP. Diálogo 2/4, 29 set. 2023. [Fórum do Ibict]. Categoria DSpace. Brasília, DF: Ibict, 2023. Disponível em: https://forum.ibict.br/t/integracao-do-dspace-7-6-com-o-ldap/4421. Acesso em: 31 jan. 2024.</p>
<p>@SIGISMUNDO [@sigismundo]. Manual de instalação Hipátia. Diálogo 1/3, 30 jun. 2021. [Fórum do Ibict]. Categoria Hipatia. Brasília, DF: Ibict, 2021. Disponível em: https://forum.ibict.br/t/manual-de-instalacao-hipatia/3448. Acesso em: 31 jan. 2024.</p>

Fonte: Autores (2024), baseado no conteúdo do Fórum do Ibict (2024, *online*).

A citação em documentos é tratada pela NBR 10520/2023, de apresentação de citações em documentos. Essa norma indica, por meio de requisitos e recomendações, a maneira como mencionar no texto uma informação extraída de outra fonte. No “escopo”, a norma apresenta que tem como objetivo “especificar as características exigíveis para a apresentação de citações em documentos de diversos formatos (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 1).

No caso apresentado neste trabalho, que trata dos fóruns de discussão, do conteúdo disponibilizado, consultado, utilizado e mencionado em textos científicos, a norma NBR 10520, ao tratar dos “termos e definições”, adota a expressão “chamada” para entendimento do “elemento ou conjunto de elementos que indica a fonte”. E quanto à definição de “citação” a Norma aponta como sendo a “menção de uma informação extraída de outra fonte” ou seja, o trecho propriamente como está na obra consultada (que será uma citação direta) ou a escrita a partir da apreensão adquirida. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 1).

No item “Regras gerais” da referida norma, que trata das citações em documentos, consta que “A citação deve permitir sua correlação na lista de referências [...]” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 2) possibilitando que o conteúdo apresentado possa ser localizado e consultado por mais pessoas que tenham interesse.

Ao se observar os exemplos apresentados no Quadro 1, de como elaborar as referências para as informações utilizadas a partir dos conteúdos dos fóruns de discussão, os exemplos apresentados no Quadro 2, a seguir, poderão ser considerados como forma de apresentação das “chamadas” nas citações apresentadas na publicação:

Quadro 2 – Proposta para a chamada das citações no texto.

<p>Exemplo no texto 1, citação direta: [...] em relação à importação de itens por lote @JBS360 (2021, online) afirma que “[...] somente o nome dos objetos ‘arquivos’ que contém acentuação não são importados”.</p>
<p>Exemplo no texto 2, citação indireta: A importação de itens por lote requer a ausência de acentuação no nome dos arquivos (@JBS360, 2021).</p>
<p>@mirelecosta (2023) (@mirelecosta, 2023)</p>
<p>@sigismundo (2023) (@sigismundo, 2023)</p>
<p>@caroline_rocha (2020) (@caroline_rocha, 2020)</p>
<p>@israelcefrin (2021) (@israelcefrin, 2021)</p>

Fonte: Autores (2024), baseado no conteúdo do Fórum do Ibict (2024, *online*).

Diante das análises e reflexões conduzidas sobre as normas da ABNT, relacionadas às citações e referências de publicações, bem como a relevância dos fóruns *online* como fontes de informação e debate, evidencia-se o papel crucial dessas diretrizes na organização e validação do conhecimento científico. Normas como a NBR 6023/2018 e a NBR 10520/2023 estabelecem padrões que não apenas facilitam a localização e consulta de informações, mas também garantem a integridade e credibilidade das fontes utilizadas em trabalhos acadêmicos.

Ao explorar a natureza dos fóruns *online* como espaços de interação e construção de conhecimento, torna-se evidente a complexidade das dinâmicas de autoria e citação no contexto digital. A adaptação das normas da ABNT para identificação de usuários e conteúdos em fóruns, exemplificada no Quadro 1, revela a necessi-

dade de flexibilidade e inovação para acompanhar as mudanças nas práticas de comunicação e produção técnico-científica.

Além disso, a compreensão das citações como meio de vincular o texto à lista de referências, conforme preconizado pela NBR 10520/2023, ressalta a importância da rastreabilidade e transparência na construção do conhecimento científico. Os exemplos apresentados no Quadro 2 demonstram como as citações diretas e indiretas podem ser adequadamente incorporadas ao texto seguindo as diretrizes estabelecidas pela norma.

Portanto, ao adotar e aplicar corretamente as normas da ABNT para citações e referências de publicações, incluindo aquelas provenientes de fóruns *online*, os pesquisadores contribuem para qualidade e integridade das produções científicas e técnicas, promovendo uma cultura de rigor e transparência na comunicação científica. Este compromisso com as diretrizes estabelecidas fortalece a credibilidade e confiabilidade das obras científicas e técnicas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, investigou-se a necessidade premente de adaptação das normas da ABNT para incluir os fóruns de discussão *online* como fontes válidas e confiáveis de informação da produção científica. Durante a análise, foi possível compreender a crescente importância desses espaços digitais como veículos de interação e construção de conhecimento, bem como os desafios enfrentados ao se tentar adequar as normas existentes a essa realidade em constante desenvolvimento.

A evolução tecnológica, especialmente no contexto da comunicação digital, tem promovido mudanças significativas na forma como se relaciona com a informação e com os demais usuários da rede. Sendo assim, os fóruns de discussão surgem como espaços dinâmicos e colaborativos, nos quais os participantes compartilham experiências, soluções e reflexões sobre temas diversos, contribuindo para a construção coletiva do saber.

Diante desse cenário, torna-se essencial repensar as normas de citações e referências para garantir que abarquem adequadamente os conteúdos originados desses fóruns. A proposta de adaptação apresentada no estudo, exemplificada nos Quadros 1 e 2, visa fornecer diretrizes claras e consistentes para a citação das postagens e diálogos em fóruns *online*, preservando, ao mesmo tempo, a integridade e a transparência das fontes utilizadas.

A flexibilidade e inovação são elementos-chave na revisão das normativas existentes, a fim de acompanhar as transformações na comunicação e produção científica. A capacidade de incorporar novas formas de interação e colaboração, como aquelas proporcionadas pelos fóruns de discussão, é fundamental para garantir a relevância e a atualidade das diretrizes normativas.

Por fim, cabe ressaltar o papel fundamental dos pesquisadores e acadêmicos na promoção e na aplicação dessas normas utilizadas. Ao adotar e aplicar corretamente as diretrizes da ABNT para citações e referências de publicações, incluindo as provenientes de fóruns *online*, os profissionais da área contribuem para a qualidade e a credibilidade das produções científicas e técnicas, fortalecendo assim a base de conhecimento da sociedade.

Em suma, este estudo representa o primeiro passo na direção de uma maior integração e reconhecimento dos fóruns de discussão *online* como fontes legítimas de informação na academia. Ao abordar os desafios e as proposições para a incorporação desses espaços na normatização científica, espera-se estimular discussões e iniciativas futuras que contribuam para uma maior inclusão e diversidade de fontes na produção do conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, Sarita; CLINIO, Anne; RAYCHTOCK, Sabryna. Ciência Aberta: correntes interpretativas e tipos de ação. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 434-450, 2014. DOI: 10.18617/liinc.v10i2.749. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/3593>. Acesso em: 20 fev. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**. Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**. Informação e documentação - Citações em documentos - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

BAIRRAL, Marcelo Almeida *et al.* Uma análise de interações em um fórum de discussão com professores de matemática da EJA. **ScientiaTec**, Porto Alegre, v. 2, n. 3, p. 133-144, jul./dez. 2015.

BASTOS, Fábio da Purificação de; ALBERTI, Taís Fim; MAZZARDO, Mara Denize. Ambientes virtuais de ensino-aprendizagem: os desafios dos novos espaços de ensinar e aprender e suas implicações no contexto escolar. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p. 1-9, 2005. DOI: 10.22456/1679-1916.13740. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/13740>. Acesso em: 7 mar. 2024.

BRANSKI, Regina Meyer; FRANCO, Raul Arellano Caldeira; LIMA JUNIOR, Orlando Fontes. Metodologia de estudo de casos aplicada à logística. *In*: CONGRESSO DE PESQUISA E ENSINO EM TRANSPORTE, 24., 2010, Salvador. **Anais [...]**. Salvador, BA: ANPET, 2010.

BRITO, Josilene Almeida. **Engajamento em atividades assíncronas na modalidade de ensino a distância**: requisitos de interfaces colaborativas. 2010. 124 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010.

COMBER, Tim. Building usable Web pages: an HCI perspective. *In*: AUSWeb95, INNOVATION AND DIVERSITY : THE WORLD WIDE Web IN AUSTRALIA, 1995. **Proceedings [...]**. Ballina, NSW: Noresearch Ltd, 1995. p. 119-124. Disponível em: <https://researchportal.scu.edu.au/esploro/outputs/conferencePaper/Building-usable-Web-pages-an-HCI/991012821371002368>. Acesso em: 7 mar. 2024.

DIALOGAR. *In*: DICIO. **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/dialogar/>. Acesso em: 1 fev. 2024.

ECO, Umberto. A Internet é a revolução do século. *In*: FOLHA ONLINE. **Biblioteca Folha**. Tradução de Paulo Migliacci. Entrevista ao Libération, publicada em 10/01/2000. Disponível em: <https://biblioteca.folha.com.br/1/02/2000011001.html>. Acesso em: 7 mar. 2024.

FORESTI, Nóris Almeida Bethonico. Contribuição das revistas brasileiras de Biblioteconomia e Ciência da Informação enquanto fonte de referência para a Pesquisa. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 19, n. 1, p. 53-71, jan./jun. 1990.

FÓRUM. *In*: DICIO. **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/forum/>. Acesso em: 1 fev. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HARNAD, Stevan. The Self-Archiving Initiative. *In*: INTERNATIONAL CONFERENCE ON SCHOLARLY COMMUNICATION AND ACADEMIC PRESSES, 2001. **Proceedings [...]**. Florença: Firenze University Press, 2001. p. 17-23. DOI 10.1038/35074210. Disponível em: <https://media.fupress.com/files/pdf/24/335/2828>. Acesso em: 8 mar. 2024.

HOLANDA, Isabel. **A influência das redes sociais na comunicação humana**. Publicado em 3 de setembro de 2021. [Blog]. Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/tecnologia-e-inovacao/a-influencia-das-redes-sociais/>. Acesso em: 1 mar. 2024.

HOSTMÍDIA. **Fóruns de discussão**: O que são? Como funciona?. São Paulo: Hostmídia, [2024]. [Blog]. Disponível em: <https://www.hostmidia.com.br/blog/foruns-de-discussao-o-que-sao-como-funciona/>. Acesso em: 31 jan. 2024.

KRISHNAMURTHY, Sandeep. Cave or community? An empirical examination of 100 mature open source projects. **First Monday**, [S. l.], v. 7, n. 6, June 2002. Disponível em: DOI <https://doi.org/10.5210/fm.v7i6.960>. Acesso em: 11 mar. 2024.

MARTINS, Alexandra da Costa Souza; ALVES, Lucicleide Araújo de Sousa. O Fórum de Discussão como Instrumento Avaliativo de Aprendizagem. **Informática na educação: teoria & prática**, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 106-122, nov. 2016. DOI 10.22456/1982-1654.62540. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/62540>. Acesso em: 1 fev. 2024.

MESQUITA, Rosa M. A.; STUMPF, Ida R. C. Estudo de Citações de Documentos Eletrônicos On-line em Revistas da Área de Comunicação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 261-274, jul./dez. 2004.

MICHAELIS. **Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. [Online] c2024. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/autor/>. Acesso em: 1 fev. 2024.

OLIVEIRA, Thaiane Moreira de. Midiatização da ciência: reconfiguração do paradigma da comunicação científica e do trabalho acadêmico na era digital. **Matrizes**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 101-126, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/1430/143065736007/html/>. Acesso em: 5 mar. 2024.

PRIMO, Alex. O aspecto relacional das interações na Web 2.0. **E-Compós**, [S. l.], v. 9, p. 1-21, 2007. DOI: 10.30962/ec.153. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/153>. Acesso em: 8 mar. 2024.

RECUERO, Raquel; ZAGO, Gabriela. Em busca das “redes que importam”: redes sociais e capital social no Twitter. **Líbero**, São Paulo, v. 12, n. 24, p. 81-94, dez. 2009. Disponível em: <https://seer.casperlibero.edu.br/index.php/libero/article/view/498>. Acesso em: 5 mar. 2024.

SILVA, Geane de Jesus; RAMOS, Wilsa Maria. Fórum como espaço de construção de conhecimentos. [Página da internet]. Brasília: Rotas de Inovação Universitária; UnB, [c2022]. Disponível em: <https://rii.cead.unb.br/orientacoes/2-publicacoes/60-forum>. Acesso em: 6 mar. 2024.

SILVA, Marco. Criar e professorar um curso online: um relato de experiência. In: SILVA, Marco (org.). **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. São Paulo: Loyola, 2006. p. 53-77.

SOUZA JÚNIOR, Samuel Felix de; BALIEIRO, Marco Antonio; SOUZA, Cleidson Ronald Botelho de. Análise multidimensional de redes sociais de projetos de software livre. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SISTEMAS COLABORATIVOS - SBSC, 5., 2008, Vila Velha. **Anais [...]**. Vila Velha, ES: IEEE, 2008. p. 23-33.

THE @ SYMBOL MEANING & HISTORY. 24 jun. 2010. Atualizado em 30 nov. 2023. **Webopedia**. [Site]. Disponível em: <https://www.Webopedia.com/insights/at-symbol/>. Acesso em: 6 mar. 2024.

USUÁRIO. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/usuario/>. Acesso em: 1 fev. 2024.

XU, Neng. **An exploratory study of open source software based on public project archives**. 2003. Thesis (Master of Science in Administration) – Concordia University, Montreal, 2003. Disponível em: <https://spectrum.library.concordia.ca/id/eprint/1974/1/MQ77961.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2024.